

Liga de Apoio aos Portadores de Diabetes – LAPD

Laís H D Toloni¹; Julia M A Ballavenuto¹; Lucas M Fernandes¹; Antonio C Pires²

1 – Acadêmico de Medicina da FAMERP; 2 – Chefe da Disciplina de Endocrinologia da FAMERP

Fontes de Financiamento: Diretoria Adjunta de Extensão.

Introdução: Fundada em 2003, a LAPD tem como principal objetivo criar educadores em diabetes, ou seja, preparar os estudantes de medicina e enfermagem para a prevenção e os cuidados do Diabetes Mellitus. Contando com a participação de quarenta vagas anuais, os estudantes são preparados com aulas quinzenais ministradas por docentes ligados à endocrinologia e a áreas que envolvem os cuidados com os diabéticos. São aulas sobre a doença e suas complicações a curto e longo prazos. Desde 2006 os membros tem a oportunidade de colocar em prática nossos objetivos no projeto “Doce é a Vida”, em parceria com a Secretaria de Saúde do município. Realizamos também campanhas pontuais de busca ativa à doença, com grande prevalência na população e por vezes silenciosa. **Objetivos:** Criar educadores em diabetes e conscientizar a população a cerca dessa doença de caráter crônico e cujas complicações diminuem a qualidade de vida e aumenta a morbimortalidade de seus portadores. **Materiais/Procedimentos:** Embasamento teórico de seus membros e extensões junto à comunidade, com parcerias com a Secretaria Municipal de Saúde, equipe de nefrologia e de endocrinologia da Famerp e Hospital de Base de São José do Rio Preto. A pesquisa conta com a participação dos membros em congressos sobre o tema, com cortesias e aplicação de questionários durante as extensões sobre temas como o cuidado dos diabéticos com seus pés. **Resultados preliminares:** Como projetos desenvolvidos temos a realização de um encontro do “Doce é a Vida” em três UBSs, campanhas de busca ativa como “Dia Mundial do Rim”, Feira da Saúde – Encontro das Ligas e participação no Workshop de Medicina, realizado pelo Centro Acadêmico (CAEZ). **Conclusão:** A LAPD busca atingir a comunidade desde o nível primário de atenção à saúde, até o conhecimento universitário sobre o assunto, tentando, assim, propagar educadores em saúde e mostrar a todos a importância de um correto tratamento de uma doença crônica altamente distribuída na população brasileira.